



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal

BARCELOS



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvos de Varzim

Telefone: Vistodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## O Peregrino da Paz

SUA SANTIDADE O PAPA PAULO VI VEM A FÁTIMA!

Foi a notícia que alvoroçada e emocionadamente se espalhou há dias por todo o Portugal, com as maiores repercussões pelo Mundo. Acontecimento único na História ele representa uma extraordinária honra para os portugueses ao receberem o venerado e insigne Peregrino que ao Santuário de Fátima vem ajoelhar e orar pela paz no Mundo.

Faltam apenas quarenta e oito horas para que S. S. o Papa seja recebido em apoteose pelos portugueses, à frente das quais S. Excelência o Chefe do Estado, Sua Eminência o Cardeal Patriarca, Arcebispos e Bispos e o Governo da Nação.

Exultemos com esta graça que nos foi concedida, mas recolhidamente, juntemos as nossas fervorosas preces às do Santo Padre para que no Mundo não se faça esperar uma nova era de prosperidade e de paz. Para tanto bastaria que os homens estivessem atentos às palavras e aos apelos que constantemente e insistentemente lhes são dirigidos pelo Papa Paulo VI e seus antecessores.

O Peregrino da Paz, num gesto impressionante, vem rezar a Fátima.

Que seja Bem-vindo!

VIVA O PAPA!

## A Lição que oferecemos

As afirmações que constantemente fazemos, a respeito do fraterno convívio que temos com gentes de várias raças e diferentes religiões — todas elas integradas no todo de uma nacionalidade que por isso alguma vez deixou de ser homogênea — não são afirmações de puro teorismo, antes correspondem a verdades flagrantes do nosso comportamento histórico e da nossa vida de nação universalista.

Quem quiser ver que abra os olhos e veja: o espectáculo humano daquela nossa convivência oferecêmo-lo em todos os lugares da terra portuguesa que no mundo se espalha e só os cegos o não poderão alcançar e só os mal intencionados o não quererão descobrir na sua vistabilidade de imponência.

A cor da pele e o modo das crenças não constituem razões para dividir os portugueses e diminuir a força de uma aglutinação permanente de afeições e ansiedades patrióticas.

Se alguém tiver dúvidas, esse alguém que visite qualquer uma das nossas províncias ultramarinas e aí encontrará a suficiente resposta aos seus pontos de interjeição.

Hoje já não é tão frequente, como há meia dúzia de anos, o falso libelo acusatório de que afinal procedemos, hoje como ontem, bem ao contrário. O mundo começou a ter vergonha de dizer disparates à toa e de apregoar mentiras que são a negação dos factos mais evidentes e palpáveis.

Valeu a pena a nossa luta, o nosso sofrimento, a nossa coragem. E caso para se dizer que a Ver-

dade vem sempre à superfície, quando as almas ruins a afogam no turbilhão das paixões odientas e das falsidades tenebrosas. A Justiça triunfa sempre, mesmo quando contra ela se desencadeiam traições de malandros e ímpetos de criminosos. O Direito sai sempre vitorioso, ainda que contra o seu domínio imperativo queiram atentar a inconsideração dos néscios, a astúcia dos pérfidos e a audácia dos ignorantes.

Portugal venceu já a batalha que se viu obrigado a travar para defender o seu corpo e o seu espírito de Nação! E venceu com tanta galhardia e tanta nitidez que o Mundo começou já a comportar-se, perante o caso português, com atitude diferente daquela que ainda há bem poucos anos definia e gesticulava.

Não dissemos coisa diferente da Verdade quando afirmámos, com voz aberta — a voz da Razão —, que a nossa família, a enorme família lusitana dos vários continentes, não escorraça crenças religiosas nem separa os indivíduos em razão do colorido da pele. Demos sempre provas de que essa é a grande Verdade da nossa vida antiga, da nossa existência secular. E vamos, a cada momento, repetindo essas demonstrações de convívio e confraternidade espiritual.

Ainda agora se patenteou claramente esse modo tradicional de proceder, quando o nosso Governo, pelo Ministro do Ultramar, afectuosamente recebeu um grupo de portugueses da Guiné, todos muçulma-

(Continuação na segunda página)

## AS CRUZES EM BARCELOS

Sem tempo de feição, nem assim as Festas de Barcelos deixaram de ser magnífico cartaz e atraíram milhares e milhares de forasteiros



primeiro dia das Festas não teve o tempo bom que precisava. A chuva andava por perto e deu-lhe para cair sobre a cidade, prejudicando grandemente a FEIRA

FRANCA do dia 29 (sábado). Foi como sobre fato de cerimónia caísem pingos de lama...

Já a Inauguração do Centro de Recolha de Artesanato, que se realizou às 10,30 horas desse dia, teve a ambiência indispensável. Presidiu-lhe o Sr. Dr. Batalha Reis, presidente do Fundo de Fomento de Exportação, e, além de outras individualidades, teve a presença dos Srs. Presidentes da Câmara



desta espécie. Honra aos seus organizadores e entidades que tornaram possível esta iniciativa de grande alcance cultural para a região.

E, já agora, alongaremos a nossa nota informativa:

### O Arraial Minhoto

Número sempre aguardado com o mais vivo interesse — que reúne famílias de todo o vasto concelho e outros limitrofes — foi afeiado pela chuva. A dada altura, tudo se dispersou dali da Quinta dos Bessa e Menezes, e foram parar ao Hotel das Termas do Eirogo, graças à gentileza do seu proprietário, sr. dr. Mário Queirós. Não fora isso, e lá ia o «gostinho de dar ao pé» da gente moça, sob o olhar patriarcal das venerandas famílias...

30 DE ABRIL — Domingo

### Entrega dos Prémios Gomes Pereira e Rocha Peixoto

O Domingo, 30 de Abril, amanheceu com cara de quem queria portar-se bem... Anunciava até um sol que não deixou de aparecer, laivando de luz o vasto campo da feira, e dando tons ao verde dos jardins e ao colorido das flores. Mestros e bandeiras faziam o resto, de mistura com o povo que vinha de todas as entradas cidadinas.

Como número cultural, realizou-se, às 11,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma sessão solene a que presidiu o chefe do Distrito, dr. Francisco Pessoa Monteiro, e a que, além das mais altas individualidades: — presidente do Município, dr. Luís Figueiredo, dr. Adélio Campos, em representação da Junta Distrital, dr. Vale Miranda, provedor da Santa Casa, Prof. dr. Nunes de Oliveira, deputado, dr. Costa e Sá, juiz da Comarca e dr. Mário Cerqueira, presidente da Comissão de Turismo — assistiram centenas de pessoas.

Fez a respectiva entrega o Presidente da Câmara, aos galardoados, dr. Fernando de Castro Pires de Lima («A Lenda do Senhor do Galo de Barcelos e o milagre do enforcado») e Octávio Filgueiras («O Barco Poveiro»). Ensaio: — «As barcas de passagem do Cávado, a jusante de Prado» — de Adélio Marinho de Macedo Correia e José António Figueiredo. E «Estudo sobre

tema barcelense — ritos de passagem entre Airó e o Cávado» de Feliciano Lopes Gomes — referentes ao prémio «Gomes Pereira».

O Prémio «Rocha Peixoto» foi atribuído ao trabalho de Jorge Dias — «Da Olaria ao torno do oleiro».

«A lenda do Senhor do Galo de Barcelos e o milagre do enforcado» foi também o tema da conferência que o distinto etnógrafo, estudioso cem por cem, dr. Fernando de Castro Pires de Lima realizou e deliciou a douta assistência — que lhe tributou muitas palmas no fim do seu magnífico trabalho, de indole tão grata aos barcelenses de todas as condições e feitios, vendo-se, ainda, muitos intelectuais estranhos à terra, poetas, artistas e ensaístas.

O sr. dr. Francisco Pessoa Monteiro, ilustre chefe do distrito, encerrou depois a sessão, felicitando a Câmara e o orador, e lembrou a necessidade de ser criada em Barcelos uma escola de etnografia e arqueologia — «para que possa ser guardada parte da história de Portugal».

### A Exposição de Cruzes na Casa dos Rapazes

Seguiu-se-lhe uma visita à Exposição de Cruzes, que funcionou na Casa dos Rapazes.

Deu-lhe vida a larga experiência e muito saber de Rosa Araújo — o artista que Viana sempre exporta quando há «coisas» de Arte a fazer ou a compor — e que se deve à iniciativa do rev. Padre Joaquim de Faria Brito, pároco de Chorenta.

Maravilhoso, na verdade, este certame — onde as Cruzes abundam em matizes de forma e de estilos — desde os princípios da Arte até aos nossos dias.

Pelas treze horas, era servido aos galardoados, um almoço regional num restaurante típico da cidade, e a que assistiram as autoridades, o qual pretextou diversos brindes.

Pela tarde fóra, — o Festival Folclórico Internacional. Participa-

Municipal, Dr. Luis de Figueiredo, Deputado Nunes de Oliveira, João de Almeida, da Federação das Casas do Povo do Distrito de Braga, etc. Do acontecimento tiraram-se os ensinamentos que eram de esperar, durante todos os dias das Festas, e foram numerosos os visitantes da Torre de Menagem, onde se manteve a Exposição.

Toda a riqueza e variedade do nosso artesanato está ali — e exhibe-se com a naturalidade só própria de certames que tornaram possível esta iniciativa de grande alcance cultural para a região.

ram grupos nacionais e espanhóis — exibindo toda a gama das etnias em causa — dançando e cantando — e mostrando o garrido dos trajes que realçavam ainda por cima a beleza rude das nossas raparigas e o donaire das espanholas esbeltas como fusos, e graciosas até à oferta dum beijo... que se nega sempre.

A noite, fogo preso no Rio, e a «palhaçada» do murro em luta livre, que deu para os mais afoitos para espectáculos desta natureza, riram até encherem bem a barriga.

Do fogo, pode-se dizer que foi bom, e trouxe ao recinto muitos admiradores, mesmo com a noite quase fria.

### Dia Luso-Galaico

Barcelos tinha uma cara «agalegada» — que lhe ficava bem, diga-se até para honra sua e alheia — na segunda-feira, 1 de Maio. Era o dia luso-galaico — que, por feliz iniciativa, vem fazendo parte do programa das Festas das Cruzes. Espanhóis e espanholas, de todos os tipos — do anafado e forte, até o adelgado e flexível como o vime — autênticas cintas de vespa que, dá vontade de morder, de a apertar entre as duas mãos num eflúvio de simpatia mais que de coibiça... Assaltaram, é o termo, a cidade de Barcelos, para depois se estenderem pelo Minho adiante, sobretudo até Braga, que também tem o seu feitiço.

Mas foi aqui — na nossa Porta Nova e no largo Campo da Feira, nas ruas e largos, ou nas ribas do Cávado — que as espelhava enamorado — que as espanholas se abriram em graça a salero. A estas horas, a Galiza sobretudo tem mais bonecos do que a cidade que os fabrica ou recolhe...

E a «Festa terminou com a «Noite Luso-galaica». Palco, o Parque — maravilhoso como sempre — e a actuar, além de ranchos locais, o Coral Polifónico de Puenteareas; Rondalla de Puenteareas, de Espanha.

Gabe-se o nível deste Coral — em arte e colorido, e a que a frescura dos ranchos emprestava também curiosidade e beleza.

(Conclui na página 2)

# Regime Jurídico da Caça

(CONTINUAÇÃO)

## BASE XXVII

1— Poderão requerer a concessão de coutadas de caça:

a) O proprietário dos terrenos, bem como o usufrutuário, o enfiteuta, ou o arrendatário com o consentimento daqueles, individualmente ou em grupo;

b) As comissões venatórias concelhias, desde que provem o consentimento das pessoas indicadas na alínea anterior;

c) As associações de caçadores legalmente constituídas, em conjunto com as pessoas designadas na alínea a), ou com o seu consentimento.

d) As câmaras municipais, as juntas gerais dos distritos autónomos, as misericórdias e as juntas de freguesia, quanto aos terrenos por si administrados, e os órgãos locais de administração com competência em matéria de turismo, nas condições referidas na alínea b).

2— Cada coutada de caça poderá ser constituída por terrenos de uma só pessoa ou de várias, nos termos da alínea a) do número anterior.

3— Os terrenos das coutadas de caça consideram-se submetidos ao regime florestal parcial, de harmonia com as suas características, sem sujeição ao limite fixado do § 1.º do artigo 42.º do Decreto n.º 39 931, de 24 de Novembro de 1954, tratando-se de terrenos de feição predominantemente agrícola.

## BASE XXVIII

1— Na concessão de coutadas de caça dar-se-á preferência pela seguinte ordem:

a) Aos pedidos que respeitem a terrenos que beneficiem da declaração de interesse turístico cinegético;

b) Aos pedidos que respeitem a terrenos que não tenham aptidão ou com aptidão reduzida para a exploração agrícola ou florestal;

c) Aos pedidos que respeitem a terrenos submetidos a regime florestal de simples policia para os quais se mostre executado ou em execução o respectivo plano de arborização, tratamento e exploração;

d) Aos pedidos apresentados pelas entidades referidas nas alíneas b), c) e d) do n.º 1 da Base XXVII

e) Aos pedidos feitos por quem se proponha instalar postos de criação artificial de caça;

f) Aos pedidos apresentados conjuntamente pelos proprietários ou possuidores dos terrenos e por associações de caçadores, legalmente constituídas, que se encarreguem de administrar e explorar a reserva.

2— Em igualdade de condições previstas no n.º 1, ou na sua falta, será dada preferência:

a) Aos interessados que não beneficiem ainda de coutadas de caça, ou, se todos já delas beneficiarem, aos que disponham de menores áreas em tal regime;

b) Aos pedidos primeiramente formulados.

3— O interesse turístico cinegético será declarado pela Presidência do Conselho, da qual as respectivas coutadas de caça ficam a depender nos aspectos ligados à exploração turística.

4— Os pedidos de concessão de coutada de caça serão devidamente publicados, nos termos a fixar em regulamento.

## BASE XXIX

1— Compete ao Governo, por meios de portaria, a concessão de coutadas de caça, ouvida a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas e o Conselho Superior de Caça.

2— Na apreciação do pedido de concessão de coutadas de caça atender-se-á não só à idoneidade moral do requerente como às suas possibilidades técnicas e económicas em face das obrigações que terá de assumir.

3— Não poderá conceder-se o couto quando os terrenos não revestirem as condições indispensáveis à função de protecção e desenvolvimento das espécies.

## BASE XXX

1— A área sujeita ao regime de coutos de caça poderá variar de concelho para concelho, e será fixada em portaria, conforme a sua extensão e características, designadamente a inaptidão dos terrenos para a exploração agrícola ou florestal, a densidade da população e as condições de desenvolvimento das espécies, não podendo, porém, exceder 40 por cento do respectivo território, salvo circunstâncias especiais determinadas pela natureza dos terrenos, devidamente justificadas.

2— As áreas máxima e mínima de cada couto de caça ou conjunto de coutos de caça serão fixadas em regulamento, tendo em atenção as características dos terrenos, assim como a sua afeição à exploração para fins turísticos ou à caça maior.

3— Os espaços de terreno ou «corredores» mínimos, onde seja livre o direito de caçar, entre áreas contíguas submetidas ao regime de couto, serão igualmente fixados em regulamento, desde que a área do couto ou conjunto de coutos contíguos seja superior a 3 000 ha.

(Continua)

## Encontro Infantil Missionário

(Conclusão da quarta página)

um pequenino ramo de flores, símbolo da virtude, da pureza e do aroma da vida cristã que os missionários levam para transformar o mundo pagão em jardim de Deus.

Presidiu a esta celebração eucarística o Rev. P.e José da Lapa, Director das Vocações Missionárias da Congregação do Espírito Santo. Orientou a cerimónia religiosa o Rev. P.e José Pereira de Oliveira, Missionário de Cabo Verde.

O almoço de confraternização

teve lugar na Mata da Silva, onde se realizou uma sessão com cantares, poesias e divertimentos vários. Ao meio da tarde teve lugar, numa sala do Seminário, uma sessão de cinema missionário, e, a finalizar, rezou-se o terço missionário, a pedir a Nossa Senhora de Fátima pelos 5 continentes. Esta cerimónia religiosa culminou com a Bênção Eucarística, dada, em nome dos 17 párocos e sacerdotes presentes e pelo Rev.mo Senhor Reitor de Belinho, Esposende.

# AS CRUZES EM BARCELOS

(Conclusão da primeira página)

## Serão para Trabalhadores

Outro número que suscita sempre muito interesse e que pode dizer-se, caiu no góto dos barcelenses — o Serão para Trabalhadores que a FNAT prodigaliza com a exuberância e mérito de artistas portugueses. Milhares de espectadores encheram o recinto que lhe estava destinado — o Parque da Cidade — muito embora o tempo não apresentasse boa cara. Ao interesse do público, correspondeu totalmente o elenco de artistas da Rádio e da TV, com óptima colaboração da Orquestra de Resende Dias.

Parabéns!

## Grande Feira Franca, Concurso Pecuário e Arraial Minhoto

Foi realmente grande a «Grande Feira Franca das Cruzes». E o tempo saiu da sua sisudês, e veio alegrar tudo e todos. Por toda a parte cheirava a negócios e a folgado de romaria, sem entornar nada que afeiasse, ou ferisse sensibilidades mais finas. Tudo como competia a uma feira Franca, aqui em Barcelos, logo na moldura mais sumptuosa e rica.

Também o Concurso Pecuário, organizado pelo Grémio da Lavoura, no Campo 28 de Maio, mereceu nota alta — desde ps prémios concedidos ao certame, até aos exemplares que se mostraram em todas as características exigidas, pela mão de boas moças lavradeiras a catrapiscar para o lado...

A noite, o Arraial Popular, no Parque da cidade, foi outro documento válido desta Romaria que também são as Festas das Cruzes. Tocatas e o Rancho das Tecedeiras de Santo Honorato (Vila das Aves), deram cor e som e movimento ao Arraial. Que o Povo fazia o resto. E houve fartura de «comes e bebes» — estes de bom vinho verde a espumar na malga — e aqueles de bons fassalhos de fêveras de anho loiri-

nho, ou coxas de frango ervilheiro em travessa de barro alteada de arroz de forno, com rodela de chouriço em cima e umas folhas de salsa para lhe tirar o enuguço.

Desta vez, sim, não ficou no cheirinho a regalar... Comeu-se, e bebeu-se melhor.

Remate: — Sessão de fogo do Ar, na Quinta do Aparício. Bom — como nos anos anteriores — que os forasteiros já não dispensam esta distracção, de tão bem habituados.

Futebol à noite, encheu a quinta-feira, 4, com pouco público devido ao mau tempo. Só os mais apaniguados, e os que tinham de dar o espectáculo. Mesmo assim, admirou-se o sistema de iluminação que agora enriquece o Campo Ribeiro Novo — como sinal de vitalidade desportiva das gentes de Barcelos, tão ciosa de seu passado.

Na Sexta-feira, dia 5, realizou-se a «Noite de Teatro».

Espectáculo no Gil Vicente, com organização da FNAT, e pelo Grupo do C.A.T. do pessoal dos CTT do Porto, que apresentaram a peça «Os Apaixonados», de Carlo Goldoni. Muita gente, muito interesse, e agrado total. Valeu a pena o sacrificio.

Houve ainda, no Parque da Cidade, exibição do Grupo folclórico das Lavradeiras (Trofa).

## A Majestosa Procissão da Invenção da SANTA CRUZ, no Domingo

O sábado decorreu sob o pendor desportivo — Volta ao Minho em automóvel, Hoquei em patins, Voleibol Feminino, Basquetebol e ginástica — entremeados por concertos pela Banda de Vila Verde — das principais do país. Até que surge o Domingo. Era o dia da Procissão. E logo a Procissão da Invenção da Santa Cruz, tão carregada de motivos e de significado que dá para encher de fé e de crença uma multidão de seus devotos espalhados por todos os cantos de Portugal. Nem a chuva — que tam-

bém caiu nesse dia — estorvou a presença de milhares e milhares de assistentes, nem dos fervorosos componentes de tão luzido cortejo.

O Antiste bracarense fez-se representar por um barcelense illustre e distinto — o rev. cónego dr. Costa Lopes, — que conduziu o Santo Lenho, e atrás, de caudatário, o chefe do Distrito, dr. Francisco Pessoa Monteiro, logo seguido de autoridades civis e militares, deputações de bombeiros, da Mocidade Portuguesa e da Banda de Música da Casa dos Rapazes, bem como de representantes das ordens religiosas — Padres Capuchinhos, Padres do Espírito Santo, La Salle e S. João de Deus.

Ladeavam o cónego Costa Lopes os rev.s José Carlos Seara e Abílio Mariz de Faria. Pelos passeios das Ruas do itinerário, milhares e milhares de pessoas, possuídas de respeito e mesmo de Fé.

Cite-se, ainda o sermão que o rev. P.e Alberto Rocha — capelão da Irmandade da Santa Cruz — e distinto orador sacro, fez, na manhã de domingo, durante a Missa.

Maravilhoso de imagens e de doutrina — a Caridade — para ficar como uma peça do maior valor na obra já grandiosa do sermonário do douto prégador.

\*\*\*

Mas as Festas das Cruzes tinham que acabar em feérie. Toda aquela multidão que, postada, assistira à Procissão, vira-se então de novo para as Festas. De novo a alegria a todos entusiasma — e, enquanto uns se deleitavam a folgar, por divertimentos de toda a espécie ali à sua disposição, outros furam ou atravancam-se por casas de pasto e cafés, para tirar a barriga do vazio ou a garganta de segura.

... Até que à noite a última sessão de Fogo do Rio, havia de culminar as Cruzes de 1967. Espectáculo grandioso de luz e de estrondo, num todo capricho e lindeza como só em Barcelos se pode admirar!

Belo fim de Festa! — E na memória de todos ficou esta anotação: — para o Ano cá viremos!

# A LIÇÃO QUE OFERECEMOS

(Conclusão da primeira página)

nos. Eles haviam feito viagem de fé, a Meca — a cidade santa dos maometanos.

E ao passarem por Lisboa não foi só que tivessem sido obsequiados com convites para passeios a cidades e vilas do continente, pois que também os recebeu e os saudou, com palavras de carinhoso acolhimento, o Ministro do Ultramar. E não é de esquecer este pomenor, que julgo de muito interesse: o chefe desse grupo, falando

em português correctíssimo, manifestou os sentimentos de fervor patriótico com que todos visitavam estes lugares do continente português — e esse chefe do grupo é locutor da estação da Emissora de Bissau, da Emissora Nacional da Guiné portuguesa.

É muçulmano, como se disse. Até de grande categoria entre os seus irmãos de crença. Pois essa circunstância, repare-se bem, não estorvava que ele desempenhe fun-

ções oficiais na terra portuguesa onde nasceu e vive.

Este é o testemunho da nossa Verdade, do modo aberto da nossa convivência com todos os que pertencem a esta Pátria comum — a doce Pátria amada, Mãe dos portugueses brancos e negros, católicos, protestantes, muçulmanos, dos portugueses todos que ao aconchego do seu amor querem viver e morrer.

M. C.

# BARCELINHOS

## Viatodos, 9

### Nova Viatura para os Bombeiros

Procurando apetrechar-se com o material indispensável para melhor e mais rápido desempenho do dever em benefício da humanidade, os Bombeiros locais acabam de adquirir um gipão neveiro, marca Land-Rover, devidamente equipado na origem, o qual vem preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir.

As péssimas estradas e estreitos caminhos do nosso vasto concelho justificam aquisição de tão adequada viatura, levando os membros directivos da prestimosa Corporação a muitos esforços para que o sonho se transforme em realidade.

Cerca das 20 horas do dia 28 de Abril último, o povo de Barcelinhos sentiu-se alvoroçado pelo surpreendente estorir de foguetes que anunciavam motivo de alegria. Em catadupas acorre em direcção donde safa esse som festivo e vê surgir, com espanto geral, no meio do estridente buzinar da sirene, uma nova

viatura que se encaminhava para o Quartel Joaquim Araújo.

Incalculável a satisfação geral, porque na sua frente estava mais um precioso auxiliar para o bem geral.

Parabéns aos devotados dirigentes da prestimosa Corporação, pelo passo em frente ao serviço da causa e do próximo.

### Aniversários

Festejou no dia 10 de Abril passado, mais um aniversário natalício o Ex.mo Sr. Virgílio Bordalo Soares, sócio gerente das Indústrias de Moagem Vouga, em Barcelos e activo dirigente dos B. V. de Barcelinhos.

Num gesto de camaradagem, todos os dirigentes, comando e alguns bombeiros se deslocaram à sua residência, felicitando-o em data tão alegre.

— Também festejou mais um aniversário natalício no dia 22 de Abril o Sr. Joaquim Gomes de Faria (Souto), industrial de marcenaria.

Os nossos parabéns — C.

O Rancho Folclórico Infantil de Viatodos teve no passado Domingo a primeira deslocação à freguesia de Fradelos, para participar num festival folclórico, juntamente com os categorizados conjuntos, o Rancho Folclórico de Santa Maria da Reguenga, os Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia e ainda o da Casa do Povo de Fradelos.

Pelo que vimos e ouvimos, esta participação dos Infantis da nossa terra, mereceu grande elogio de todo o público presente.

Estamos certos, que os nomes que constituem a direcção deste novo rancho infantil, juntamente com as forças vivas desta freguesia, irão levar este rancho de pequeninos ao lugar cimeiro que bem merecem, dentro do folclore nacional.

Foram grandes os prejuízos causados pela neve que ultimamente se fez sentir, sobretudo nos batatais, que em alguns lugares ficaram muito danificados, o que acarreta sérios embaraços aos seus proprietários. — C.

# Os 75 ANOS DA PHILIPS!... Grande sensação!...

Para comemorar os 75 anos de existência, a PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L., lança no mercado a maior novidade em FRIGORÍFICOS!!!

## SÃO OS ÚNICOS

- Que podem conservar a PESCADA CONGELADA a 18% NEGATIVOS!
- Que têm qualidade para conservar os alimentos maior tempo, sem alteração de qualidade e sem perda das VITAMINAS que possuem.
- Que têm uma assistência técnica total.
- Que têm 5 ANOS DE GARANTIA PHILIPS.

★ Se ainda não possui frigorífico, compre um da nova linha PHILIPS

★ Se possui um de outra marca, troque por um PHILIPS

**PHILIPS** QUALIDADE GARANTIA PROGRESSO | Rádios ★ T. V. Electrodomésticos

No seu próprio interesse, prefira sempre PHILIPS

Agente em Barcelos: **ARMANDO FARIA FERNANDES** — Av. Combatentes da Grande Guerra, Telef. 82602 — **BARCELOS**

## MÁRMORES PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Lava-louças, Lava-copos,  
Bancas, Soleiras, Peitoris, etc.  
Jazigos, Campas, Capelas etc.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

### Victor de Castro

Oficina e Serraria Mecânica de Mármore e Cantarias

Telefone 22667

VINHAL VILA NOVA DE FAMALICÃO

## radiadores

FÁBRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

### Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

## J. PIMENTA, L.DA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Aumente o seu dinheiro comprando um andar ou apartamento mobilado

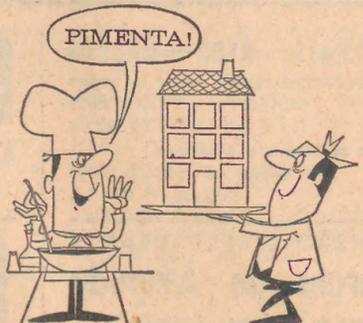
145 CONTOS rendem-lhe 965\$00 mensais  
Juro de 8% garantido por 12 anos

### ESCRITÓRIO

Rua Conde Redondo, 53-4.º  
Esq. - LISBOA — Telefones 45843 e 47843 — Rua D. Maria I, 30 — QUELUZ  
Telefone, 952021/22

### OBRAS

Reboleira — Cidade Jardim — AMADORA  
Telefone, 933670  
Alapraia — S. João do Estoril, Paço de Arcos e Queluz.



O seu rendimento de hoje poderá ser a sua habitação de amanhã

### Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

#### ANÚNCIO

(1 publicação)

Para os devidos efeitos se faz saber que a primeira secção do Tribunal Judicial desta comarca, foi distribuída uma acção contra Angelina Luísa Gomes, viúva, proprietária, da freguesia de Fornelos, desta comarca, para o efeito de ser decretada a sua interdição por incapacidade total para reger a sua pessoa e administrar os seus bens.

Barcelos, 8 de Maio de 1967.

O Escrivão de Direito,

a) — Aires Augusto da Silva.  
Verifiquei.

O Juiz de Direito,

a) — António da Costa e Sá.

### Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

#### ANÚNCIO

(1 publicação)

Faz-se saber que pela 2.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos correm editos de oito dias, contados da publicação deste anúncio, notificando os credores e o falido JOÉ PIMENTA DO VALE, casado, comerciante, residente nesta cidade de Barcelos, para no prazo de cinco dias, posterior àquele dos editos, se pronunciarem sobre as contas da gerência apresentadas pelo administrador ANIBAL CARVALHO DE ARAÚJO, nos autos de contas da administração requeridos por aquele administrador contra o falido, referido José Pimenta do Vale.

Barcelos, 2 de Maio de 1967.

O Escrivão de Direito, 2.ª Secção  
a) Joaquim Pinto Coelho.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

a) António da Costa e Sá.

### Máquinas de costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra, 158 — Telefone 82583 — Barcelos.

### Modista Diplomada

Lugar das Pontes — Tamel de S. Veríssimo — Barcelos.

### VENDE-SE

TERRENO para construções, na Praia das Marinhas.  
Preço barato, motivo de retirada.  
Informa Garagem Avenida-Barcelos.

## METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

## Festas das Cruzes - 1967

### AVISO

A Comissão das Festas das Cruzes pede a todas as pessoas que forneceram materiais e prestaram serviços remunerados nos últimos festejos cívicos o favor de apresentarem as respectivas contas na Secretaria das Festas, situada no Posto de Turismo (Torre da Porta Nova), até ao dia 22 do corrente.

Barcelos, 8 de Maio de 1967.

A Comissão

### Câmara Municipal de Barcelos

RECENSEAMENTO ELEITORAL

#### AVISO

Fernando da Costa Fernandes,  
Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

TORNA PÚBLICO, nos termos do disposto no art.º 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que, a partir do dia 1 de Maio próximo futuro e até ao dia 10 do mesmo mês, o recenseamento dos eleitores da «ASSEMBLEIA NACIONAL», referente ao corrente ano, se encontra patente na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas de expediente, para efeitos de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar, até ao dia 15 do mesmo mês de Maio, para o Presidente desta Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art.º 19.º da citada Lei.

Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, 20 de Abril de 1967.

O Chefe da Secretaria,

Fernando da Costa Fernandes

Novo assinante

Deu-nos a honra da sua assinatura o 1.º cabo de Infantaria, Sr. António Martins Couto, a quem agradecemos a deferência.

### Simplicio Landolt de Sousa TERNO DE MISSAS

No primeiro aniversário do seu falecimento celebra-se na Igreja de Nossa Senhora do Terço, na próxima quinta-feira, 18 de Maio, pelas 9 horas, um terno de missas sufragando a sua alma.

A família agradece muito reconhecida a todas as pessoas presentes.

Barcelos, 11 de Maio de 1967.



### D. Maria Eugénia Duarte Faria Leite

#### AGRADECIMENTO E MISSAS

Sua Família profundamente sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo a acompanharam na sua dor e lhe manifestaram a sua amizade, participando que no próximo dia 17 do corrente, pelas 9 horas, manda celebrar no Templo do Senhor da Cruz um terno de missas do trigésimo dia.

A todas as pessoas que possam assistir a este piedoso acto, desde já agradece reconhecida.

Barcelos, 11 de Maio de 1967.

A FAMÍLIA

Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pais, 4—Telefone 82465  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão:  
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
Telefone 62257  
Visado pela Censura

## A' Virgem



Mês de Maio. O Teu mês, Virgem Marial  
Tudo é luz e alvura ao Teu redor.  
Tu sorris para nós com mais amor  
E as aves te bendizem à porfia.

Lá do reino dos céus, doce magia,  
Teu altar tem muito mais esplendor,  
A luz que Te ilumina tem mais côr,  
A musica é divina em harmonia.

Vêm anjos e anjos, às centenas,  
Trazem-Te rosas lindas, açucenas,  
Trazem-Te pombas, braças, das mais belas.

De raios de luar tecem-Te um véu,  
Dão-Te por manto um pedaço de céu  
E fazem-Te um toucado com estrelas.

Inês Reis

Barcelos, 1951

## D. Frei Francisco de Mata Mourisca foi sagrado Bispo de Carmona e S. Salvador

No penúltimo domingo, na igreja da Imaculada Conceição dos Padres Capuchinhos, no Porto, foi sagrado bispo D. Frei Francisco de Mata Mourisca, Prelado da nova diocese de Carmona e S. Salvador, recentemente criada por S. S. o Papa Paulo VI na nossa Província de Angola. Presidiu à sagração o Nuncio Apostólico em Portugal, D. Maximiliano Furstenberg, e foram co-sagrantes D. Ernesto de Sena Oliveira, Arcebispo-bispo de Coimbra e D. Florentino de Andrade e Silva, Administrador Apostólico da diocese do Porto. Na cerimónia estiveram presentes S. Ex.ª o Ministro do Ultramar e outras altas individualidades civis e religiosas. De Barcelos, assistiram também à sagração inúmeras pessoas de destacada posição social.

D. Frei Francisco de Mata Mourisca nasceu aos 18 de Outubro de 1928, na freguesia de Mata Mourisca, Pombal, distrito de Leiria e diocese de Coimbra. Seus pais, Francisco dos Santos e Olinda de Jesus Moreira deram-lhe uma primorosa educação cristã.

Ingressou no seminário dos Padres Capuchinhos do Porto aos 10 de Outubro de 1941.

Tomou o hábito capuchinhos em Barcelos aos 13 de Agosto de 1944, professando a 15 de Agosto do ano seguinte.

De 1945 a 1947 frequentou o curso de Filosofia em Barcelos.

Frequentou o curso de Teologia em Saragoça, concluindo o mesmo curso no Seminário Maior dos Padres Capuchinhos do Porto em 1952.

Ordenado sacerdote a 20 de Janeiro de 1952 na Capela dos Padres Capuchinhos do Porto, nela celebrou a sua primeira missa a 27 do mesmo mês.

Em 1952 é nomeado Vice-Reitor do Seminário Menor em Vila Nova de Poiares.

Em 1953 é nomeado Reitor e professor do Seminário Maior de Teologia e Filosofia, na cidade do Porto.

De 1955 a 1957 frequenta a Universidade Pontifícia de Salamanca onde se licenciou em Sagrada Teologia com o máximo valor — summa cum laude.

Em 1957 é nomeado Superior do convento de Barcelos.

Em 1960 ascende ao cargo de Vice-Provincial dos Capuchinhos em Portugal, Reitor e professor do Seminário Maior da Ordem no Porto.

Em 1961 é eleito Superior Provincial, passando a residir em Lisboa, cargo que tem desempenhado até à data.

Durante alguns anos ocupou o cargo de Presidente da Conferência Nacional dos Institutos Religiosos (CNIR).

É o fundador e primeiro Director do Instituto de Pastoral em Lisboa, a funcionar no Colégio Universitário Pio XII.

Autor de várias obras: Comunicação aos dois congressos de Religião em Lisboa; Comunicação à Semana de Teologia de Lisboa em 1962; Comunicação «Sobre a Tradição»; Comunicação ao Congresso do Apostolado da Oração; Director da revista «Paz e Bem»;

## SOCIEDADE Aniversários

Quinta-Feira, 11

Alexandre Castro, Menina Maria Adelaide da Rocha Leite e D. Ana Faria de Figueiredo Pereira Machado.

Domingo, 14

Dr.ª D. Maria Fernanda Beleza Moreira.

Segunda-feira, 15

Luís Carvalho, Menina Maria Manuela Fonseca Guimarães, D. Maria Ofélia Machado Carmona Moutinho e Menino José Carlos Vasconcelos Fernandes.

Terça-feira, 16

Menino Humberto Leonel Torres Fernandes, Menino Rui Gaspar da Cunha Pereira de Brito e D. Maria Luísa Gonçalves de Freitas Guimarães.

Quarta-feira, 17

D. Maria Lídia Ferreira Carmo Calheiros da Silva Figueiredo.

D. Idalina da Costa Portela Carvalho, José Maria Gomes Carvalho e D. Maria da Conceição Malheiro Pereira Moreira, Carlos Ferros e o Menino José Manuel Lemos da Silva Correia.

### Baptizados

Foram baptizados na Igreja Matriz desta cidade, recebendo os nomes de Jorge Manuel e Isabel Maria, dois filhinhos da Sr.ª D. Maria Júlia Cardoso Albuquerque e do Sr. Dr. Manuel da Costa Lima, cirurgião oftalmologista.

Da Isabel Maria, foram padrinhos seus primos, Eurico Cardoso Albuquerque Dias Gomes, estudante do 4.º ano de Medicina, e Maria Olíndina Cardoso de Albuquerque Dias Gomes, estudante do 7.º ano do Liceu; e, do Jorge Manuel, sua tia, Sr.ª Prof.ª D. Cecília Costa Lima, e seu primo, Nuno Coimbra, estudante do 6.º ano do Liceu.

Aos pais e avós dos neófitos as felicitações de «Jornal de Barcelos».

### Visita de cumprimentos

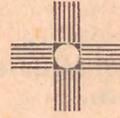
Nas Festas das Cruzes, vieram à nossa Redacção apresentar cumprimentos as Bandas Musicais de Vila Verde, dos Escuteiros de Barroselas e da Casa dos Rapazes de Barcelos.

Agradecemos a gentileza e felicitamos os respectivos maestros pela brilhante actuação das bandas durante os festejos citadinos.

últimamente preparava dois volumes: «Mistério da graça divina» e «Grande Sacramento»; Colaborador da Enciclopédia «VERBO», revista «Bíblica», «Paz e Bem» e diversos jornais.

Participou nos Congressos de Religiosos de Lisboa, 1958 e 1964; no Congresso de Mariologia em Lourdes, 1958; no Congresso de Apostolado em Malines, 1961; Semanas de Teologia de Portugal, Espanha e Bélgica; Semanas de Liturgia e mú-

## PELO HOSPITAL



### ABERTURA

O hospital da Santa Casa da Misericórdia continua a enriquecer os seus serviços. Foram agora inauguradas mais três novas consultas, orientadas por distintos médicos da especialidade.

Os novos serviços ficam assim distribuídos: neurologia, cardiologia e urologia, da responsabilidade dos Srs. Drs. Luís Carvalho, Baltazar de Castro e Duarte Mendes, respectivamente. Apraz-nos registar a presença do Sr. Dr. Luís Carvalho, barcelense ilustre e há muito tempo radicado no Porto, fazendo parte

dos serviços de neuro-cirurgia do hospital de Santo António.

Atendendo à categoria profissional de qualquer destes consagrados médicos, o hospital de Barcelos impõe-se cada vez mais, para prestígio da Santa Casa e garantia dos seus doentes.

Movimento de doentes de 18 de Abril a 1 de Maio:

Socorridos no banco, 143

Internamentos:

Maternidade, 18  
Cirurgia-Homens, 20  
Cirurgia-Mulheres, 10  
Medicina, 13  
Pediatria, 4  
Quartos particulares, 14

A. B.

## Encontro infantil missionário no Seminário das Missões da Silva

Por iniciativa de um grupo de professoras, realizou-se, no dia 26, no Seminário das Missões de Silva em Barcelos, uma concentração missionária para as crianças de várias freguesias dos concelhos de

Esposende e Barcelos. Aproveitando a possibilidade do passeio escolar, estas professoras, com verdadeiro espírito português e missionário, quiseram dar às suas crianças uma oportunidade de visitar um seminário missionário e de assim as formar e informar acerca dos problemas missionários da Igreja e do nosso Ultramar em que todos, como bons portugueses, estamos comprometidos.

Cerca de 500 crianças, acompanhadas das suas professoras, catequistas e de seus párocos, em autocarros ou a pé, dirigiram-se, na manhã do dia 26, em peregrinação missionária, para a Quinta da Silva, a 5 Km. de Barcelos, generosamente cedida pela Direcção do Seminário.

Do apeadeiro da Silva, até ao Seminário das Missões, este numeroso e florido exército missionário desfilou cantando coros de carácter religioso, patriótico e missionário.

As 11 horas, na capela do Seminário, celebrou-se a Eucaristia. Em ofertório solene os meninos levaram ao altar o pão e o vinho para o sacrifício e os restantes rapazes ofertaram uma vela acesa, símbolo do ideal missionário que querem ter, viver e propagar; as meninas apresentaram, cada uma,

(Continua na segunda página)

### Pedido de Casamento

Pela Ex.ª Sr.ª D. Maria Inês Lima Reis e seu Marido, Sr. Dr. Joaquim Reis, distinto estomatologista desta cidade, foi pedida em casamento, para seu filho Joaquim José Lima Reis, finalista do Instituto Industrial do Porto, a gentil estudante D. Rosa de Oliveira Leite, filha da Sr.ª D. Maria Adelaide de Oliveira Leite e do Sr. Ernesto da Silva Leite, industrial na Venezuela.

O enlace deve realizar-se muito brevemente.

### Para a Inglaterra

Partiram hoje, de avião, para a Inglaterra, os Snrs. Manuel Gonçalves de Castro e José Manuel Lopes de Castro, respectivamente, proprietário e gerente da Firma Manuel Gonçalves de Castro (Garagem Castro), que a convite da B. M. C. vão assistir à inauguração na Escócia de mais uma fábrica de automóveis «MORRIS».

## PEQUENOS ANÚNCIOS

**Maria Angelina Correia**  
Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Mulheres  
Consultório: Campo 5 de Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

**PESCADA CONGELADA**  
Desde 12\$00 o Kilo.  
Polvo congelado  
Frangos congelados  
**CASA ÁGUIA**  
Aven. dos Combatentes BARCELOS

**CÉSAR F. CARDOSO**  
ADVOGADO  
L. D. António Barros, 9 — Telef. 82447  
BARCELOS

**Nova Casa de Móveis de EVANGELISTA CARDOSO**  
Móveis completos de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.  
Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.  
R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...  
(Ixe somente esta Casa):  
**Ourivesaria Milhazes**  
Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

**ALTO-FALANTES**  
...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos  
Telefone 82345 BARCELOS

**Animais—Aves—Rações**  
Preparam-se juntando aos cereais os resíduos  
«CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»  
Mais economia e eficiência  
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA—LEIRIA

**PENSÃO E RESTAURANTE Pérola da Avenida**  
Serviços de Casamentos. Baptizados e Jantares de confraternização  
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia  
Tel. 8416 BARCELOS

**Casa Sialal**  
TUDO PARA A LAVOURA  
BARCELOS

**Móveis TELES**  
MAIS BONI OS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SOR IDO  
Todo o género de Colchoas, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico  
Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS